

R

f
w

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

AZORINA, SA

Balço Individual em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.19	31.dez.18
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	5	14 653 488	14 331 246
Propriedades de investimento	8	632 401	660 093
Ativos intangíveis	3	2 114	5 563
Ativos biológicos	11	199 682	199 682
Outros investimentos financeiros	23	23 272	11 279
Devedores por transferências e subsídios	24	2 406 995	2 098 257
		<u>17 917 953</u>	<u>17 306 119</u>
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	10	123 201	100 251
Devedores por transferências e subsídios	24	300 000	1 603 649
Clientes, contribuintes e utentes	25	40 543	40 567
Estado e outros entes públicos	26	144 663	28 791
Outros contas a receber	24	492 768	131 079
Diferimentos	34	1 516	-
Caixa e depósitos	1	211 430	260 063
		<u>1 314 121</u>	<u>2 164 400</u>
		<u>19 232 073</u>	<u>19 470 518</u>
Total do Ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Capital	27	100 000	100 000
Reservas	28	5 986	5 986
Resultados transitados	29	(2 190 496)	(1 288 284)
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	29	-	(1 438)
Outras variações no património líquido	30	12 194 619	11 751 128
Resultado líquido do período		268 654	94 136
		<u>10 378 762</u>	<u>10 661 528</u>
Total do Património Líquido			
PASSIVO			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	7	5 346 977	5 061 666
Passivos por impostos diferidos	31	1 741 707	1 883 106
		<u>7 088 684</u>	<u>6 944 773</u>
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	32	68 074	81 587
Estado e outros entes públicos	26	241 262	199 936
Financiamentos obtidos	7	629 145	1 018 685
Outras contas a pagar	33	826 146	469 573
Diferimentos	34	-	94 436
		<u>1 764 627</u>	<u>1 864 217</u>
		<u>8 853 311</u>	<u>8 808 990</u>
Total do Passivo			
Total do Património Líquido e Passivo			
		<u>19 232 073</u>	<u>19 470 518</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Helena Per

A ADMINISTRAÇÃO

Andreia Frederico

Helena Per

AZORINA, SA

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.19	31.dez.18
Vendas	13	156 595	123 095
Prestações de serviços	13	1 779 928	1 632 509
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	3 300 262	2 666 216
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	35	(208 808)	(138 400)
Fornecimentos e serviços externos	36	(1 544 024)	(960 034)
Gastos com o pessoal	19	(2 800 436)	(2 815 361)
Imparidade de dívidas a receber	9	165	(11 955)
Outros rendimentos e ganhos	13	470 569	464 849
Outros gastos e perdas	37	(75 804)	(48 196)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		1 078 447	912 724
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	38	(542 941)	(590 732)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		535 506	321 992
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	39	(93 182)	(98 257)
Resultado antes de impostos		442 324	223 735
Imposto sobre o rendimento		(173 670)	(129 598)
Resultado líquido do período		268 654	94 136

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Heitor Reis

A ADMINISTRAÇÃO

Andreia Rodrigues
Helena Costa

AZORINA, SA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.19	31.dez.18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		2 215 836	2 187 339
Pagamentos a fornecedores		(1 977 243)	(1 682 485)
Pagamentos ao pessoal		(2 769 449)	(2 818 022)
Caixa gerada pelas operações		(2 530 857)	(2 313 168)
Outros recebimentos/pagamentos		3 205 736	2 711 063
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		674 879	397 895
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(292 757)	(119 320)
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
		(292 757)	(119 320)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		210 541	14 803
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	50 000
Transferências de capital		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		210 541	64 803
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(82 215)	(54 517)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3 730 000	880 000
Realização de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		3 730 000	880 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4 244 230)	(897 040)
Juros e gastos similares		(127 067)	(88 374)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(4 371 297)	(985 414)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		(641 297)	(105 414)
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		(48 633)	237 963
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	I	260 063	22 099
Caixa e seus equivalentes no fim do período	I	211 430	260 063

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Heleno

A ADMINISTRAÇÃO

Silvina Roldano

Helena

AZORINA, SA

Demonstração das Alterações no Património Líquido - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores de capital										
	Notas	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transferências de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
1	Posição no início do Período 2019	100 000	-	5 986	-	-	(1 285 722)	-	-	11 751 128	94 136	10 661 528
	Alterações no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realização do excedente de revalorização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	140 268	-	140 268
	Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(900 774)	-	-	303 223	(94 136)	(691 688)
	capital próprio	-	-	-	-	-	(900 774)	-	-	443 491	(94 136)	(551 420)
2		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268 654	268 654
4 = 2 + 3	Resultado Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	174 518	(282 766)
	Operações com detentores de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 5	Posição no Fim do Período 2019	100 000	-	5 986	-	-	(2 190 496)	-	-	12 194 619	268 654	10 378 762

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 30 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Heitor Duarte

A ADMINISTRAÇÃO

Juditea Ribeiro

Heitor Duarte

AZORINA, SA

Demonstração das Alterações no Património Líquido - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)

	Capital próprio atribuído aos detentores do capital										
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transferências de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
1	100 000	-	5 986	-	-	(836 988)	-	-	11 955 676	(451 295)	10 771 378
2	-	-	-	-	-	(1 438)	-	-	-	-	(1 438)
3	-	-	-	-	-	(451 295)	-	-	164 381	-	164 381
4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	(432 734)	-	-	(366 929)	451 295	(366 929)
5	-	-	-	-	-	-	-	-	(202 548)	451 295	(202 986)
6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	100 000	-	5 986	-	-	(1 289 722)	-	-	11 751 128	94 136	10 661 528

Para verificado com as notas anexas as demonstrações financeiras

Posição Fim do Período 2018

Horta, 30 de Junho de 2018

O CONTA BILISTA CERTIFICADO

Helena Calhe

A ADMINISTRAÇÃO

Helena Calhe

Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

(Valores expressos em euros)

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, Azorina, S.A.

Sede Social: Rua de S. Lourenço, 23. Flamengos, 9900-401 Horta

Tutela: Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo

Foi constituída em 2010, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional Nº16/2010/A, de 12 de abril, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 27/2011/A, de 11 de novembro. Como resultado do processo de reestruturação do setor público empresarial da Região Autónoma dos Açores, o património da ARENA-Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma dos Açores é integrado na AZORINA em julho de 2011 e a SPRAçores - Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, S.A., é incorporada por fusão na AZORINA, com efeitos a 2 de janeiro de 2012.

Capital Social: 100 000 euros

N.I.P.C.: 509 674 321

A principal atividade da AZORINA consiste na promoção de ações de gestão ambiental e de conservação da natureza e dos recursos naturais, incluindo atividades no domínio da promoção da participação pública em matéria ambiental e da informação, divulgação e educação ambiental.

O período de relato está compreendido entre janeiro a dezembro do ano de 2019

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a desagregação dos saldos de caixa e de depósitos bancários era como se segue:

Conta PCM	Natureza	31/dez/19	31/dez/18
11	Caixa		
111	Caixa Fundo Maneio	9 756	9 702
12	Depósitos à ordem		
12201	Santander - Geral Despesas	115 626	145 438
12202	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Faial	62	18
12203	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Flores	87	72
12204	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Graciosa	80	100
12205	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Pico	32	91
12206	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Sta. Maria	103	100
12207	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo S. Jorge	89	91
12208	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo S. Miguel	89	134
12209	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Terceira	49	32
1221	Santander - Conta Receitas	59 810	82 872
1222	Santander ARENA	-	2 599
1223	Santander SPRA	81	83
1224	Banco Português de Investimento	4 222	4 222
1225	Novo Banco dos Açores, S.A.	14 942	12 327
1226	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	206	1 240
1227	Caixa de Crédito Agrícola Mútua dos Açores	6 196	943
		<u>211 430</u>	<u>260 063</u>

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As políticas contabilísticas adotadas serão mencionadas em cada uma das notas abaixo.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

R
40

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da AZORINA, as políticas contábilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro Atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Quantia escriturada no início e no final do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

	31 de dezembro de 2018					Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Software	68 325	2 097	-	-	-	70 422
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>68 325</u>	<u>2 097</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70 422</u>
Amortizações Acumuladas						
Software	47 757	17 102	-	-	-	64 859
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>47 757</u>	<u>17 102</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64 859</u>
Valor total líquido	<u>20 568</u>	<u>(15 005)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 563</u>
	31 de dezembro de 2019					
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências/ reclassificações	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-19
Custo						
Software	70 422	-	-	-	-	70 422
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>70 422</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70 422</u>
Amortizações Acumuladas						
Software	64 859	3 449	-	-	-	68 308
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>64 859</u>	<u>3 449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68 308</u>
Valor total líquido	<u>5 563</u>	<u>(3 449)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 114</u>

d) **Gastos/reversões de depreciação e amortização**

Os gastos e reversões de amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração dos Resultados por Natureza e a vida útil estimada é de 3 anos, em consonância com o que tem vindo a ser os registados dos últimos anos.

No período de relato não se registaram aquisições.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) **Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) **Método de depreciação usado**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

c) **Vidas úteis ou taxas de depreciação**

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP, e como explicado na nota de divulgação transitória, foi-lhes atribuída, de uma forma geral, uma vida útil remanescente de 50 anos. À falta de outra informação, a AZORINA entendeu como razoável seguir a indicação prevista no Classificador Complementar 2 (CC2), anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro. As outras construções obedeceram ao mesmo critério, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil de 20 anos, conforme indicação do CC2.

d) **Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

AZORINA, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2019

f
cep

31 de dezembro de 2018

	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-18
Custos:						
Terrenos e recursos naturais	7 635 434	-	-	-	-	7 635 434
Edifícios e outras construções	12 732 504	9 300	-	-	-	12 741 804
Equipamento básico	82 397	64 735	(2 748)	-	-	144 384
Equipamento de transporte	127 005	-	-	-	-	127 005
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	241 898	14 030	(2 870)	-	-	253 058
Outros ativos fixos tangíveis	781 195	39 977	(3 183)	-	-	817 988
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>21 600 633</u>	<u>128 042</u>	<u>(8 801)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21 719 874</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	5 825 138	393 453	-	-	-	6 218 591
Equipamento básico	82 492	8 092	(2 188)	-	-	88 396
Equipamento de transporte	97 434	16 107	-	-	-	113 541
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	237 251	22 293	(2 707)	-	-	256 837
Outros ativos fixos tangíveis	607 707	105 993	(2 437)	-	-	711 264
	<u>6 850 022</u>	<u>545 938</u>	<u>(7 332)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 388 628</u>
Valor total líquido	<u>14 750 611</u>	<u>(417 897)</u>	<u>(1 469)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14 331 246</u>

31 de dezembro de 2019

	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências/ Reclassificações	Revalorizações	Saldo em 31-dez-19
Custos:						
Terrenos e recursos naturais	7 635 434	198 970	-	-	-	7 834 403
Edifícios e outras construções	12 741 804	-	-	523 539	-	13 265 344
Equipamento básico	167 584	20 849	-	-	-	188 434
Equipamento de transporte	127 005	14 400	-	-	-	141 405
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	253 058	24 017	-	-	-	277 075
Outros ativos fixos tangíveis	794 988	52 268	-	-	-	847 256
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>21 719 874</u>	<u>310 503</u>	<u>-</u>	<u>523 539</u>	<u>-</u>	<u>22 553 917</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	6 218 591	403 924	-	-	-	6 622 514
Equipamento básico	88 396	30 347	-	-	-	118 743
Equipamento de transporte	113 541	4 613	-	-	-	118 154
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	256 837	18 244	-	-	-	275 081
Outros ativos fixos tangíveis	711 264	54 673	-	-	-	765 937
	<u>7 388 628</u>	<u>511 801</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 900 428</u>
Valor total líquido	<u>14 331 246</u>	<u>(201 297)</u>	<u>-</u>	<u>523 539</u>	<u>-</u>	<u>14 653 488</u>

Terrenos e Recursos Naturais:

Os registos efetuados nesta rubrica dizem respeito à aquisição de três terrenos no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, em que a AZORINA é um dos beneficiários associados (parceiro). Um dos terrenos foi adquirido na ilha Terceira, sito *As Fajãs*, freguesia da Aqualva, concelho da Praia da Vitória, com a área de 44,6328 hectares, com o artigo 4767 e pelo preço de € 138 000,00 (cento e trinta e oito mil euros). As despesas inerentes à aquisição totalizaram € 8 672,65 (oito mil seiscentos e setenta e dois euros e sessenta e cinco centimos), agregando o imposto municipal sobre as transmissões (IMT) no montante de € 6 900,00 (seis mil e novecentos euros), o imposto de selo (IS) no montante de € 1 104,00 (mil cento e quatro euros) e as despesas com a escritura no montante de € 668,65 (seiscentos e sessenta e oito euros e sessenta e cinco centimos). Em suma, o terreno custou à empresa € 146 672,65 (cento e quarenta e seis mil, seiscentos e setenta e dois euros e sessenta e cinco centimos).

Foram adquiridos mais dois terrenos, ambos na ilha do Pico, um com o artigo 5763 e com a área de 15,2037 hectares, sito em *Pico da Urze*, freguesia de São João, concelho das Lages do Pico pelo preço de € 44 800,00 (quarenta e quatro mil e oitocentos euros). Com o artigo 6060 e com a área de 1,0680 hectares, sito em *Portal da Pedra*, na mesma freguesia e no mesmo concelho pelo preço de € 4 200,00 (quatro mil e duzentos euros). As despesas inerentes à aquisição totalizaram € 3 297,00 (três mil duzentos e noventa e sete euros), incluindo o imposto municipal sobre as transmissões (IMT) no montante de € 2 450,00 (dois mil e quatrocentos e cinquenta euros), o imposto de selo (IS) no montante de € 392,00 (trezentos e noventa e dois euros) e as despesas com a escritura no montante de € 455,00

40 (quatrocentos e cinquenta e cinco euros). Em suma, o terreno custou à empresa € 52 297,00 (cinquenta e dois mil duzentos e noventa e sete euros).

Edifícios e Outras Construções:

O registo efetuado no período, diz respeito à transferência proveniente da Direção Regional do Ambiente, da empreitada do *Centro de Interpretação do Ananás*, uma vez que, a Azorina é proprietária do imóvel e com a implementação do SNC-AP, este ativo foi desreconhecido no património da RAA e reconhecido no património da AZORINA. Estima-se que tenha uma vida útil de 50 anos.

Equipamento Básico:

As aquisições do período dizem respeito a equipamentos que foram adquiridos para renovar e capacitar os centros ambientais, como é o caso da intervenção efetuada no *Centro de Interpretação e Ambiental Cultural do Corvo*, ao nível da sua exposição permanente e do seu mobiliário que ascendeu a cerca de € 9 500,00 (nove mil e quinhentos euros). Na *Casa da Montanha*, na ilha do Pico, procedeu-se à renovação da exposição permanente e foi adquirido mobiliário para a renovação do espaço, investimento na ordem dos € 4 000,00 (quatro mil euros). A *Casa dos Vulcões*, também na ilha do Pico, foi o mais recente centro de interpretação ambiental inaugurado pela AZORINA e o investimento em mobiliário e outros equipamentos básicos ascendeu a cerca de € 3 500,00 (três mil e quinhentos e euros). Para o *Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos*, na ilha do Faial, foram adquiridas estantes e cadeiras que totalizaram cerca de € 1 100,00 (mil e cem euros). Para o *Centro de Interpretação da Caldeira da Fajã de Santo Cristo*, ilha de São Jorge, foi igualmente adquirido mobiliário diverso, num investimento que rondou os € 1 000,00 (mil euros) para substituição de equipamentos em estado de degradação ou obsoletos. As vidas úteis estimadas variam entre os 5 e 8 anos.

Equipamento de Transporte:

Foi adquirida uma carrinha da marca Mitsubishi, modelo L200, matrícula 40-DT-61 do ano de 2007, viatura em estado de uso, para suprir as necessidades verificadas nas valências da AZORINA na ilha do Pico. Tendo em conta a dispersão geográfica entre os centros de interpretação ambiental daquela ilha, tornou-se fundamental a sua aquisição. A vida útil estimada do equipamento é de 4 anos, no entanto, como a viatura só começará a ser utilizada em 2020, no exercício de relato não foi depreciada.

Equipamento Administrativo:

As aquisições registadas no período, respeitam a diversos equipamentos para substituição de outros obsoletos, a equipamentos informáticos para os novos colaboradores da *Casa dos Vulcões*, inaugurada no decorrer do exercício de relato, bem como, os inseridos no âmbito de projetos comunitários. A vida útil estimada destes bens varia entre 4 e 5 anos.

Outros Ativos Fixos Tangíveis:

As aquisições mais significativas registadas no período, respeitam: ao *Pomar das Furnas*, onde foi intervencionado um espaço para armazenamento de máquinas e utensílios de funcionamento corrente do pomar, totalizando € 8 386,77 (oito mil, trezentos e oitenta e seis euros e setenta e sete cêntimos); Ao *Centro de Interpretação da Caldeira Velha*, onde foi executada uma proteção do acesso entre a bilheteira e o centro de interpretação no montante de € 6 228,81 (seis mil, duzentos e vinte e oito euros e oitenta e um cêntimos); Ao *Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos*, com a substituição do transformador afeto ao posto de transformação, no montante de € 10 867,76 (dez mil, oitocentos e sessenta e sete euros e setenta e seis cêntimos); Ao *Centro de Monitorização e Investigação das Furnas* (CMIF) com a substituição do controlador, sonda, bomba doseadora e soprador da *ETAR*, no montante de € 5 846,33 (cinco mil, oitocentos e quarenta e seis euros e trinta e três cêntimos). Também afeto ao CMIF foram adquiridos novos motores para os pilaretes instalados no local de acesso ao Centro, no montante de € 4 887,58 (quatro mil, oitocentos e oitenta e sete euros e cinquenta e oito cêntimos). À *Casa da Montanha*, com a substituição da bomba de água que alimenta o centro de interpretação, no montante de € 3 073,00 (três mil e setenta e três euros); Ao *Centro de Visitantes da Gruta das Torres*, com a substituição de equipamentos sanitários no montante de € 2 333,40 (dois mil, trezentos e trinta e três euros e quarenta cêntimos); Para a oficina de carpintaria instalada no *Jardim Botânico*, na ilha do Faial, foram adquiridas ferramentas e utensílios diversos no montante de € 1 837,52 (mil oitocentos e trinta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos). Estima-se uma vida útil para estes equipamentos a variar entre os 4 e 8 anos.

R
f
ce

7. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os empréstimos obtidos da AZORINA detalham-se conforme se segue:

	31/dez/19		31/dez/18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários M.L.Prazo	5 346 977	629 145	5 061 666	1 018 685
	-	-	-	-
	<u>5 346 977</u>	<u>629 145</u>	<u>5 061 666</u>	<u>1 018 685</u>

Nesta rubrica estão registados quatro empréstimos bancários de médio e longo prazo.

O primeiro, contratado em 2007 ainda pela SPRAçores à antiga instituição bancária BANIF no valor de € 7 500 000,00 (sete milhões e quinhentos mil euros), por 15 anos, com o intuito de financiar a aquisição dos terrenos nas margens da Lagoa das Furnas, encontra-se à data do relato, com um capital em dívida de € 1 595 824,23 (um milhão, quinhentos e noventa e cinco mil, oitocentos e vinte e quatro euros e vinte e três cêntimos).

O segundo empréstimo foi contraído à Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo em 2015 por um montante de € 800 000,00 (oitocentos mil euros), por um prazo de 10 anos. À data de relato, o capital em dívida era de € 289 446,79 (duzentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e setenta e nove cêntimos).

O terceiro empréstimo foi contraído em 2016 no valor de € 725 000,00 (setecentos e vinte e cinco mil euros) pelo prazo de 10 anos e com carência de capital de 1 ano à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores. À data de relato, o capital em dívida era de € 360 851,23 (trezentos e sessenta mil, oitocentos e cinquenta e um euros e vinte e três cêntimos).

O quarto e último empréstimo foi contraído em 2019 no valor de € 3 730 000,00 (três milhões, setecentos e trinta mil euros), pelo prazo de 10 anos e com carência de capital de 1 ano ao Novo Banco dos Açores, S.A. Este financiamento permitiu a consolidação de outros dois financiamentos que a AZORINA já havia contratado à instituição reduzindo os encargos financeiros com os mesmos.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-dez-19	31-dez-18
Menos de um ano	629 145	1 018 685
1 a 2 anos	1 047 361	1 051 821
2 a 3 anos	1 049 377	1 063 011
3 a 4 anos	519 492	1 073 884
4 a 5 anos	554 350	554 350
Mais de 5 anos	2 176 398	1 318 602
	<u>5 976 122</u>	<u>6 080 352</u>

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MODELO APLICADO

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO – MODELO DO CUSTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a quantia escriturada em propriedades de investimento, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

31 de dezembro de 2018						
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições	Depreciações do exercício	Transferências/ Reclassificações	Variação do justo valor	Saldo em 31-dez-18
'Residências Furnas	413 311	-	(9 393)	-	-	403 917
'Snack-Bar Sete Cidades	274 474	-	(18 298)	-	-	256 176
	-	-	-	-	-	-
	<u>687 785</u>	<u>-</u>	<u>(27 692)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>660 093</u>

31 de dezembro de 2019						
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições	Depreciações do exercício	Transferências/ Reclassificações	Variação do justo valor	Saldo em 31-dez-19
'Residências Furnas	403 917	-	(9 393)	-	-	394 524
'Snack-Bar Sete Cidades	256 176	-	(18 298)	-	-	237 878
	-	-	-	-	-	-
	<u>660 093</u>	<u>-</u>	<u>(27 692)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>632 401</u>

Não houve movimentos a registar no período de relato, referente a esta rubrica.

9. IMPARIDADES

A evolução dos gastos com imparidades no período foi conforme se detalha:

Perdas por imparidades	31-dez-19	31-dez-18
Saldo a 1 de Janeiro	17 711	5 757
Aumento	-	11 955
Reversão	(165)	-
Regularizações	(1 410)	-
	<u>16 136</u>	<u>17 711</u>

Das imparidades às dívidas de clientes constituídas no ano de 2018, procedemos à regularização e reversão de alguns saldos liquidados no decorrer do exercício de relato.

10. INVENTÁRIOS

a) Política contábilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A AZORINA adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os inventários da AZORINA detalham-se conforme se segue:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Mercadorias	114 459	94 169
Materias primas subsidiárias e de consumo	<u>8 742</u>	<u>6 082</u>
	123 201	100 251
Perdas por imparidades de inventários	<u>-</u>	<u>-</u>
	123 201	100 251

Os inventários apurados no exercício respeitam a mercadorias que se destinam a ser transacionadas nas lojas de venda ao público, localizadas nos Centros de Interpretação e de Visitantes, sob gestão da AZORINA. As matérias-primas estão diretamente relacionadas com a exploração de cafetarias/bares existentes nesses mesmos Centros. O método utilizado foi o do custo médio ponderado, tendo sido apurado e detalhado o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício findo em 31 de dezembro.

11. AGRICULTURA

ATIVOS BIOLÓGICOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a quantia escriturada dos ativos biológicos, bem como as perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

	31 de dezembro de 2018					Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	
Reflorestação 2009	199 682	-	-	-	-	199 682
	-	-	-	-	-	-
	<u>199 682</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>199 682</u>

	31 de dezembro de 2019					Saldo em 31-dez-19
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições	Abates	Transferências/R eclasseificações	Variação do justo valor	
Reflorestação 2009	199 682	-	-	-	-	199 682
	-	-	-	-	-	-
	<u>199 682</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>199 682</u>

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS - Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento são registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, têm a seguinte decomposição:

	31-dez-19	31-dez-18
Vendas de mercadorias	156 595	123 095
Prestação de serviços	1 779 928	1 632 509
	<u>1 936 522</u>	<u>1 755 604</u>

A componente de vendas e prestações de serviços (receitas próprias) continuou em 2019 uma tendência de crescimento quando comparado com os registos efetuados no ano de 2018, como se pode verificar no quadro supra. Esta situação assenta essencialmente no facto do turismo na Região ter registado uma tendência de crescimento até à altura em que foi declarada a pandemia Covid - 19.

JK
f
40

Os outros rendimentos e ganhos, efetuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/19</u>	<u>31-dez-18</u>
Rendimentos Suplementares	18 000	17 000
Imputação de subsídios ao investimento	429 140	429 480
Indemnizações	10 530	15 778
Donativos	1 200	-
Subsídio à mobilidade	1 538	-
Acertos Segurança Social Funcionários cedidos	6 323	-
Correções relativas a exercícios anteriores	719	-
Outros	3 119	2 591
	<u>470 569</u>	<u>464 849</u>

Os registos do período estão em linha com o que foi registado no período homólogo, destacam-se os rendimentos provenientes de acertos referentes a dois funcionários que foram cedidos à Direção Regional do Ambiente.

As indemnizações dizem respeito ao ressarcimento por parte da companhia de seguros em dois processos relacionados com sinistros ocorridos nos centros ambientais.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

As transferências e subsídios correntes obtidos, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, são:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Do Estado e Outros Entes Públicos	2 572 278	2 399 681
Contratos Programa com RAA	2 553 585	2 362 667
Fundo Regional do Emprego	18 693	29 781
Outros	-	7 233
De Outras Entidades	727 984	266 536
Projetos Comunitários	727 984	266 536
Macflor	29 601	14 615
Valorização de uma área de intervenção do plano de ordenamento	209 499	135 703
Estratégia para a sustentabilidade e certificação do destino turístico	274 722	23 793
LIFE - Vidália	34 810	13 640
Valorização de Sobrantes Florestais	59 763	36 685
Promoção da madeira de Cryptomeria japónica D. Don na construção	70 152	42 101
LIFE - Natura	49 437	-
Outros		
	<u>3 300 262</u>	<u>2 666 216</u>

No que concerne aos subsídios provenientes do Estado, a AZORINA, no âmbito da prossecução do seu objeto social, realiza com a Região Autónoma dos Açores contratos programa que são registados nesta rubrica, com destaque para a resolução do Conselho de Governo n.º 70/2019 de 3 de junho, no montante de 2,4 milhões de euros, que visa financiar a colaboração entre as partes no âmbito da ação 12.1.2 da Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental. Foram registados cerca de € 7 230,70 (sete mil, duzentos e trinta euros e setenta centimos) no âmbito de um apoio da Direção Regional do Ambiente para a manutenção de pomares. Os restantes € 146 352,05 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e dois euros e cinco centimos) dizem respeito a contratos celebrados com a RAA no âmbito do financiamento da parte não elegível e não comparticipada de projetos cofinanciados. Relativamente às medidas de apoio ao emprego foram escriturados no presente exercício cerca de € 18 693,33 (dezoito mil, seiscentos e noventa e três euros e trinta e três centimos).

No que respeita aos subsídios provenientes de outras entidades, estes referem-se à componente cofinanciada da despesa efetuada dos projetos elencados no quadro anterior e confirma um aumento da execução dos mesmos comparativamente a 2018.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 18 de junho de 2020 pelo Conselho de Administração da AZORINA.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, como é do conhecimento generalizado, a organização mundial de saúde declarou, a 30 de janeiro de 2020, a doença por o novo coronavírus como uma Emergência de Saúde Pública Internacional, tendo declarado em 11 de março de 2020 como pandemia de Covid-19.

As determinações das autoridades de saúde nacionais e internacionais e a legislação entretanto aprovada pelo nosso governo e pelas autoridades europeias, tendentes a combater o surto, condicionam a atividade das famílias e das organizações e estima-se que os efeitos das medidas adotadas sejam duradouros, tanto ao nível social como económico.

Dada a dimensão da pandemia de Covid-19 torna-se inevitável que a mesma tenha impacto na atividade da AZORINA em 2020. As receitas próprias dependem quase na totalidade do fluxo turístico e apesar da época alta ainda estar no início, prevê-se que as receitas provenientes dos espaços comerciais, tais como os ingressos, as receitas das lojas e bares afetos aos centros de interpretação, registem quebras significativas quando comparadas com o ano de 2019.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémio de coordenação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela administração.

Todo o pessoal ao serviço da AZORINA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

f
up

Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>31/dez/19</u>	<u>31-dez-18</u>
Remunerações dos órgãos sociais	125 281	131 759
Remunerações do pessoal	2 157 064	2 144 921
Indemnizações	2 816	4 265
Encargos sobre remunerações	489 308	502 013
Seguros	12 510	18 484
Outros gastos com pessoal	13 458	13 920
	<u>2 800 436</u>	<u>2 815 361</u>

A rubrica de gastos com pessoal, engloba a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos a liquidar no ano de 2020.

O número médio de colaboradores no período de 2019 foi de 170 (inclui os programas de emprego), em linha com o número médio registado no período anterior. No que respeita aos gastos com pessoal, estes mantêm-se ao nível do que foi registado em 2018.

23. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a quantia escriturada dos outros ativos financeiros, bem como as perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Outros ativos financeiros	<u>31/dez/19</u>	<u>31/dez/18</u>
	Não Corrente	Não Corrente
FCT	23 272	11 279
	<u>23 272</u>	<u>11 279</u>
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
	<u>23 272</u>	<u>11 279</u>

Esta rubrica é composta pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

No período de relato verifica-se um aumento para o dobro do valor registado no período anterior por conta de uma regularização de trabalhadores que não constavam como inscritos por lapso.

24. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS DE SUBSÍDIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as categorias de ativos financeiros estão detalhadas conforme se segue:

	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Região Autónoma dos Açores	2 406 995	300 000	2 098 257	1 600 000
Outros	-	-	-	134 728
	2 406 995	300 000	2 098 257	1 734 728
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	2 406 995	300 000	2 098 257	1 734 728

Os registos efetuados nesta rubrica dizem respeito ao contrato programa plurianual, firmado com o Governo Regional para financiamento da aquisição dos terrenos no âmbito da Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas. No período de relato e no âmbito deste contrato foram efetuados ajustamentos do valor reembolsável. Após elaboração de um relatório sobre a execução do contrato programa, foi possível concluir que o ativo estava registado por excesso, no montante de € 994 910,31 (novecentos e noventa e quatro mil, novecentos e dez euros e trinta e um cêntimos), tendo em conta o valor escriturado e o valor afeto à aquisição dos terrenos, objeto do contrato.

Outros contas a receber

A componente de curto prazo detalha-se conforme se segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Contratos Programa com RAA	152 352	1 600 000
RCG n.º 37/2018 de 13 de abril	-	900 000
RCG n.º 78/2007 de 19 de julho	-	700 000
Outros	152 352	-
Projetos	340 416	134 728
Macflor	64 240	44 266
Valorização de uma área de intervenção do plano de ordenamento da bacia hidrográfica da Lagoa das Furnas	65 494	33
Estratégia para a sustentabilidade e certificação do destino turístico Açores	112 457	23 793
LIFE - Vidália	-	13 640
Valorização de Sobrantes Florestais	57 109	36 685
Promoção da madeira de Cryptomeria japonica D. Don na construção	31 093	8 000
Outros	10 024	8 312
	492 768	1 734 728

Os movimentos escriturados nesta rubrica dizem respeito aos contratos programa celebrados com o Governo Regional para financiar as despesas não elegíveis e não participadas dos projetos cofinanciados.